

ENSINANDO E APRENDENDO ONTOLOGIA PELAS HQS: CURSO DE EXTENSÃO GEOLITERATURA E NONA ARTE, DIÁLOGOS FENOMENOLÓGICOS

TEACHING AND LEARNING ONTOLOGY THROUGH COMICS:
GEOLITERATURE AND NINTH ART EXTENSION COURSE,
PHENOMENOLOGICAL DIALOGUES

Gilvan Charles Cerqueira de Araújo

Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro/SP.
E-mail: gcca99@gmail.com

RESUMO

O estudo da ontologia fenomenológica possui fundamentos que remontam a autores que vão da filosofia clássica grega ao nascimento do método fenomenológico, no século XIX. A partir de referenciais da filosofia, geografia e literatura, foi proposta uma formação interdisciplinar, de ensino e aprendizagem, dos fundamentos ontológico-fenomenológicos a partir das histórias em quadrinhos, representantes da Nona Arte. O principal objetivo do curso foi proporcionar um debate envolvendo os conceitos e categorias da Geografia e Literatura em diálogo com as expressões linguísticas em banda desenhada, também conhecida como Nona Arte, a partir da perspectiva metodológica da ontologia fenomenológica. Estudantes da graduação e pós-graduação da Universidade de São Paulo, principalmente da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, bem como outras instituições do ensino superior, participaram da formação, realizada em 2021. O principal objetivo desta formação, como extensão universitária, foi o de difundir, aprofundar e propiciar novas formas de se conhecer e divulgar o ensino, aprendizagem e estudos da ontologia fenomenologia.

Palavras-chave: Ontologia. Fenomenologia. Nona Arte. Geoliteratura. Extensão.

ABSTRACT

The study of phenomenological ontology has foundations that go back to authors ranging from classical Greek philosophy to the birth of the phenomenological method in the 19th century. From references of philosophy, geography, and literature, it was proposed an interdisciplinary formation, of teaching and learning, of the ontological-phenomenological foundations from the comics, representatives of the Ninth Art. The main objective of the course was to provide a debate involving the concepts and categories of Geography and Literature in dialogue with linguistic expressions in comics, also known as Ninth Art, from the methodological perspective of phenomenological ontology. Undergraduate and graduate students from the Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, as well as other higher education institutions, participated in the training, held in 2021. The main objective of this training, as a university extension, was to disseminate, deepen and provide new ways

of knowing and disseminating the teaching, learning and studies of the ontology of phenomenology.

Keywords: Ontolgy. Fenomenology. Ninth Art. Geoliterature. Extension.

INTRODUÇÃO

Durante os dias 04 e 10 de outubro de 2021, foi ofertado o curso de extensão intitulado Geoliteratura e Nona Arte: diálogos fenomenológicos. A atividade foi realizada de modo on-line, com o suporte do serviço de cultura e extensão universitária da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Os encontros ocorreram no período matutino, sob a coordenação do professor Júlio Cesar Suzuki e teve como ministrantes os professores Gilvan Charles Cerqueira de Araújo e Mariana Vicente Oliveira.

A metodologia de ensino utilizada foi a de aulas expositivas, ao longo dos quatro encontros, de forma síncrona com os inscritos. Em acréscimo a exposição dos conteúdos e temas nas aulas foram realizados debates e trocas de experiências didático-pedagógicas e acadêmicas sobre a Nona Arte. A forma de avaliação da atividade seguiu os preceitos estabelecidos pela FFLCH, neste caso específico, por meio da frequência dos inscritos em uma porcentagem mínima de 75% nas aulas do curso.

O principal objetivo do curso foi proporcionar um debate envolvendo os conceitos e categorias da Geografia e Literatura em diálogo com as expressões linguísticas em banda desenhada, também conhecida como Nona Arte, a partir da perspectiva metodológica da ontologia fenomenológica. A nona arte, também chamada arte sequencial, arte gráfica, é assim considerada por autores como Eisner (2005; 2010) e reconhecida em trabalhos já considerados clássicos para este tema como aqueles efetuados por Cagnin (2014), Cavalcanti (1977) e Eco (1993).

Esta arte sequencial une-se, na proposta do curso, com elementos epistemológicos e analíticos tanto do pensamento geográfico como da arte literária, especialmente na inserção de

princípios metodológicos já existentes da geoliteratura aplicados a diferentes obras e especificidades da nona arte. O imagético e pictórico, em associação ao textual, definem a arte sequencial ou nona arte de formas diversificadas de representações narrativas, elementos visuais e ambientações, dentre outros elementos que caracterizam a nona arte.

A partir de tais premissas, a interdisciplinaridade foi o meio pelo qual a aproximação teórica e metodológica entre geoliteratura e nona arte irá ocorrer, com possibilidades de abertura para outras temáticas próximas ao debate como o mercado das histórias em quadrinhos, a relação da nona arte com o cinema, o potencial didático-pedagógico na relação entre geoliteratura e nona arte etc.

1º ENCONTRO: SOBRE AS BASES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DA GEOLITERATURA

No primeiro encontro do curso houve a divisão do conteúdo trabalhado em três partes: Da Geografia à Literatura; Da Literatura à Geografia e Epistemologias Geoliterárias. Os principais autores utilizados como referência foram como Alves (2018), Almeida (2003), Dimas (1985), Besse (2006), Blanchot (1987), Brandão (2013), Suzuki (2017), Castro (2016), Collot (2012; 2013) e Monteiro (2002) e Olanda e Almeida (2008).

Foram tratados temas como as conceituações presentes tanto na Geografia como Literatura, no sentido de ofertar uma reflexão sobre a Geoliteratura a partir das bases epistemológicas de categorias de análise como espaço, território, região, lugar, paisagem e princípios do raciocínio geográfico como escala, distribuição e extensão. Da arte literária, os autores escolhi-

dos como referência aproximam elementos da literatura ao olhar geográfico, passível de aplicação analítica em relação a nona arte como personagens, narrativas, texto, contexto, estilo etc.

De igual modo, foi proposto um debate sobre o papel das epistemologias geoliterárias a partir das quais o protagonismo da dimensão espacial é estruturado a partir das bases teóricas e metodológicas da Geografia e Literatura aproximando-as da nona Arte, na conjunção entre imagem e texto e a narrativa desenvolvida a partir da estrutura e singularidade das histórias em quadinhos.

2º ENCONTRO: FENOMENOLOGIA, LINGUAGEM E NONA ARTE

No segundo encontro do curso a divisão das temáticas trabalhadas também se deu em três partes: Ontologia e Fenomenologia; Três fenomenologias: Heidegger, Sartre e Merleau-Ponty e Linguagem, arte geoliterária e ontologia fenomenológica. Escritos e obras de diferentes autores foram utilizados nesta fase da atividade, em especial aquelas que permitam a aproximação dialógica entre geoliteratura e nona arte como Bachelard (2008), Candido (2017), Cauquelin (2007), Compagnon (1999), Coutinho (1976) e Rama (2006).

No segundo encontro foram tratados algumas das principais bases da ontologia fenomenológica tendo como referência obras de e ideias dos filósofos Martin Heidegger, Jean-Paul Sartre e Maurice Merleau-Ponty (HEIDEGGER, 2008; 2015; MERLEAU-PONTY, 2011; SARTRE, 2008). Cada um destes autores possui seu próprio desenvolvimento e estrutura epistemológica em relação à fenomenologia que, em todos os casos, possuem incursões e experiências de pesquisas pela Geografia, especialmente no papel da espacialidade como componente essencial do sentido da existência no mundo (BESSE, 2006; DARDEL, 2011; MARANDOLA JR. et al., 2012).

3º ENCONTRO: ILUSTRAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE NONA ARTE, GEOLITERATURA E FENOMENOLOGIA - PARTE 1

No terceiro encontro do curso foram trabalhadas obras e aplicações da relação entre geoliteratura e nona arte, especificamente, na obra de Will Eisner (2005; 2009; 2010). A urbanidade novaiorquina e nuances da existência do autor foi o foco do exercício analítico realizado. Autores da base bibliográfica do curso propõem bases geoliterárias que também foram aproveitadas neste momento da formação e reflexões propostas (RAMA, 2006; GOMES, 2008).

Como sarjetas e requadros podem ser signos passíveis de leitura? Esta foi a pergunta norteadora do terceiro encontro do curso, em continuidade aos elementos e debates já realizados até então. A obra e a sistematização da técnica construída por Will Eisner ilustram muito bem essa possibilidade. Estes elementos foram explorados na análise das obras do autor, bem como aspectos técnicos e imagético-textuais de sua narrativa gráfica e sua relação com os fenômenos socioespaciais.

4º ENCONTRO: ILUSTRAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE NONA ARTE, GEOLITERATURA E FENOMENOLOGIA - PARTE 2

Em continuidade à temática urbana, mas com foco mais centrado na singularização o sujeito em seus estares do devir vida, houve, no quarto e último encontro um trabalho de análise geoliterária da obra *Un peu de bois et'acier* de Christophe Chabouté (2018). Elementos da expressão do cotidiano na arte sequencial do autor formaram o foco da análise proposta, com o auxílio de autores como Certeau (1994),

Araújo (2020) e Halliday (1989).

Elementos como o silêncio, os detalhes das ações cotidianas, a passagem do tempo na escala do sujeito são algumas das características da obra de Chabouté como imagem-texto ou intervalos de ocorrências quaisquer do dia-a-dia de inúmeros transeuntes representados pelo autor. O banco de madeira e aço em uma localização qualquer representa muitas outras espacialidades, pelas quais a existência em seu acontecer perpassa, transpassa e marca suas grafias como situação de seu devir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nona arte é um dos campos de maior desenvolvimento de expressão da linguagem nas últimas décadas, passível de exploração de estudos acadêmicos para sua conceituação e reflexão da sua importância na sociedade contemporânea. A imagem e o texto somam-se em uma forma única de contar histórias pelos quadros intercalados dos quadrinhos,

base criativa a partir da qual é possível construir personagens, desenvolver situações de dramas, aventuras, fantasia e ficção científica.

Tendo essa premissa como ponto de partida o curso "Geoliteratura e Nona Arte: diálogos fenomenológicos" se propôs a promover uma reflexão envolvendo as bases teóricas e metodológicas da Geografia e Literatura, tendo como escopo epistemológico a ontologia fenomenológica, no sentido de envolver as diferentes temáticas e potencial de exploração geoliterário da nona arte.

A diversidade do público-alvo presente no curso, formado por graduandos, mestres e doutores favoreceu o enriquecimento da experiência formativa proposta. A interdisciplinaridade e possibilidade de aproximação com diferentes áreas de formação e atuação permite ao curso receber interessados voltados para temáticas geográficas, literárias, educacionais, filosóficas, comerciais, artísticas etc. A geoliteratura e nona arte, unidas às bases epistemológicas da ontologia fenomenológica contribuíram para a proposição de um percurso profícuo de reflexões e experiência formativa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Geralda & RATTS Alecsandro J. P. (orgs.). **Geografia: leituras culturais**. Goiânia, GO: Alternativa, 2003, p. 71-88.

ALVES, Ida. A Literatura é uma Geografia?. **Revista Geografia, Literatura e Arte**, São Paulo, n.1, v. 2, p. 20-34, 2018. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/geoliterart/article/view/140269>> Acesso em 16 de jan. de 2022.

ARAÚJO, Gilvan Charles Cerqueira de. Cotidiano e facticidade: contribuições para uma geografia da escala mínima. **Revista Geografia, Literatura e Arte** v. 2, n. 2, p. 173-200, 2020. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/geoliterart/article/view/154781>> Acesso em 16 de jan. de 2022.

BACHELARD, Gaston. **A Poética do Espaço**. 2ª Ed. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BESSE, Jean-Marc. **Ver a Terra: seis ensaios sobre paisagem e geografia**. Tradução de Vladimir Bartalini. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BLANCHOT, Maurice. **O espaço literário**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

BRANDÃO, Luis Alberto. **Teorias do Espaço Literário**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CAGNIN, Antonio Luiz. **Os Quadrinhos: um estudo abrangente da arte sequencial: linguagem e**

semiótica. São Paulo: Criativo, 2014.

CÂNDIDO, Antônio et.al **A personagem de Ficção**, 13a. Edição, São Paulo: Editora Perspectiva Ltda., 2017.

CASTRO, Júlia Fonseca. Geografia e Literatura: da aproximação ao diálogo. In: SUZUKI, J. C.; LIMA, A. P.; CHAVEIRO, E. F. (Org.). **Geografia, literatura e arte: epistemologia, crítica e interlocuções**. Porto Alegre: Imprensa Livre, p. 332-347, 2016. Disponível em: < <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/104> > Acesso em 16 de jan. de 2022.

CAUQUELIN, Anne. **A invenção da paisagem**. Trad. Marcos Marciolino. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CAVALCANTI, Ionaldo de Andrade. **O mundo dos quadrinhos**. São Paulo: Símbolo, 1977.

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis: Vozes. v.1: artes de fazer.1994.

CHABOUTÉ, Christophe. **Um pedaço de madeira e aço**. São Paulo: Pipoca e Nanquim, 2018.

COLLOT, Michel. Rumo a uma geografia literária. In: **Gragoatá**, Niterói, n. 33, p. 17-31, 2. sem. 2012. Disponível em: < <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33006>> Acesso em 16 de jan. de 2022.

COLLOT, Michel. **Poética e filosofia da paisagem**. Trad. Ida Alves. Editora: Oficina Raquel, 2013.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

COUTINHO, Evaldo. **O lugar de todos os lugares**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

DARDEL, Eric. **O homem e a terra: natureza da realidade geográfica**. (Trad. Werther Holzer). Perspectiva: São Paulo, 2011.

DIMAS, Antonio. **Espaço e romance**. São Paulo: Ática, 1985.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1993

EISNER, Will. **Narrativas Gráficas de Will Eisner**. São Paulo: Devir, 2005.

EISNER, Will. **Nova York: a vida na grande cidade**. São Paulo: Companhia das letras, 2009.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial: princípios e práticas do lendário cartunista**. 4ª. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

GOMES, Paulo César da Costa; GOIS, M. P. F. **A cidade em quadrinhos: elementos para a análise da espacialidade nas histórias em quadrinhos**. Cidades (Presidente Prudente), v. 5, p. 17-32, 2008. Disponível em: < <https://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades/article/view/592>> Acesso em 16 de jan. de 2022.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood; HASAN, Ruqaya. **Language, context and text: aspects of language in a social semiotic perspective**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

HEIDEGGER, Martin. **Marcas do Caminho**. Trad. Enio Paulo Giachini e Ernildo Stein. Petrópolis RJ: Vozes, 2008.

HEIDEGGER, Martin. **Sobre a essência da linguagem: a metafísica da linguagem e a vigência da palavra**. Trad. Enio Paulo Giachini. Petrópolis RJ: Vozes, 2015.

KUNZ, Sidelmar Alves; ARAÚJO, Gilvan Charles Cerqueira; Castioni, Remi. **Epistemologia e a pesquisa em política educacional:** vetores que orientam os pesquisadores do campo educacional. *Revista de Ensino de Geografia*, v. 8, p. 17-47, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/39673> Acesso em 20 de out 2022.

MARANDOLA JR., Eduardo; HOLZER, Werther; OLIVEIRA, Livia de. (Orgs.) **Qual o Espaço do Lugar? Geografia, Epistemologia, Fenomenologia.** São Paulo: Editora Perspectiva, 2012

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção.** Trad. Carlos. A. Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. **O mapa e trama:** ensaios sobre o conteúdo geográfico em criações romanescas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

OLANDA, Diva Aparecida Machado; ALMEIDA, Maria Geralda de. **A geografia e a literatura:** uma reflexão. *Geosul*. Florianópolis, v. 23, n. 46, p. 7-32, jul/dez 2008. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/2177-5230.2008v23n46p7/11722> > Acesso em 16 de jan. de 2022.

RAMA, Maria Ingrid Gomez. **A representação do espaço nas histórias em quadrinhos do gênero super-heróis:** a metrópole nas aventuras de Batman. São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas. Departamento de Geografia. Programa de Geografia Humana, 2006.

SARTRE, Jean-Paul. **O Ser e o Nada:** Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Trad. Paulo Perdigão. Petrópolis: Vozes, 2008.

SUZUKI, Júlio Cesar. Geografia e Literatura: abordagens e enfoques contemporâneos. In: **Revista do Centro de Pesquisa e Formação**, v. 5, p. 129-147, 2017. Disponível em: < <https://www.sescsp.org.br/files/artigo/e5e7f714/f8ed/443d/b048/0b3a58e2...> > Acesso: 16\01\2022.